

Estudante: _____ 8º e 9º ano

CMB 2004 - adaptado

A paz tem emergido, hoje, não apenas como clamor universal, mas como um dos campos onde opera um certo consenso, no qual a civilização ocidental exprime sua idéia de bem. Os estudos sobre a paz começam a se libertar do domínio dos estudos militares ou sobre a guerra, para ganhar autonomia e abrangência própria. A própria problemática da paz está sendo circunscrita de forma abrangente, desde questões do psiquismo humano ou da organização sócio-econômica e política, atingindo também o plano cultural. As análises compreendem desde a recusa categórica de que a guerra esteja inscrita no programa genético humano até a proposição de novas perspectivas, passando pelo desvelamento dos mecanismos de formação de uma cultura de violência e pelo conhecimento do papel de certas agências, na expressão e produção da cultura de violência. Este interesse mundial fez a ONU declarar o ano 2000 como “Ano Internacional por uma Cultura de Paz” e manter, através da UNESCO, um programa específico para a promoção da cultura de paz.

A UNESCO define cultura de paz como o conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e modos de vida fundados sobre uma série de aspectos, como, por exemplo, o respeito à vida, ao princípio de soberania, aos direitos humanos, à promoção de igualdade entre homens e mulheres e à liberdade de expressão; o compromisso de resolver pacificamente os conflitos; os esforços desenvolvidos para responder às necessidades planetárias; a promoção do desenvolvimento dos e entre os povos.

O conceito de cultura de paz reconhece que a paz tem, além de raízes sociais, econômicas e políticas, uma base cultural. A cultura, por um lado, diz respeito às expressões produzidas e criadas pela humanidade e, portanto, como uma realidade ligada ao ato de aprender, transmitir, educar; por outro, como aquilo que subjaz a estas mesmas expressões. Aqui o conceito de paradigma – como uma realidade que é lógica, pré-lógica, supra-lógica - poderia ser esclarecedor. E é exatamente neste sentido que queremos conduzir esta reflexão sobre cultura de paz, servindo-nos especialmente da categoria de transição ou mudança de paradigmas.

Marcelo Rezende

Elabore um texto, em prosa, em que você dê sua opinião sobre o tema “A paz não é um estado, mas uma construção”, no qual você exponha suas ideias de forma coerente, em conformidade com a norma culta da língua.

ORIENTAÇÕES:

- Faça no mínimo 3 parágrafos.
- Mínimo: 10 linhas
- Máximo: 30 linhas
- Use caneta azul ou preta.

SERÁ ATRIBUÍDA NOTA ZERO (0) PARA A REDAÇÃO QUE:

- Não estiver com o nome e a turma preenchidos na folha definitiva.
- Não estiver com o item “Redação número:” preenchido na folha definitiva.
- Estiver escrita a lápis ou caneta com outra cor que não seja azul ou preta.
- Deixar a folha definitiva em branco ou não estiver na folha definitiva.
- Fugir ao tema ou ao gênero.
- Desrespeitar os direitos humanos.
- Copiar ou parafrasear trechos do texto de apoio.
- Possuir marcas de identificação.
- Estiver com corretivo.
- Copiar ou parafrasear outros textos.